

Desejos para mudar o mundo

Conselho Nacional de Crianças e Jovens

O Conselho Nacional de Crianças e Jovens (CNCJ) é uma iniciativa da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDP CJ), cofinanciada pelo PO ISE, no âmbito do Projeto Parentalidade Positiva, que visa a construção de um conselho permanente de consulta, cuja ação deverá ter impacto nas políticas públicas e transformação social.

A Sr.^a Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr.^a Ana Mendes Godinho, no âmbito da consulta pública sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, lançou um repto aos/às conselheiros/as do CNCJ sobre os seus desejos para mudar o mundo.

Os/as conselheiros/as responderam ao desafio, refletindo preocupações sociais, ambientais e humanistas, evidenciando sentido ético e de solidariedade.

Estes são os seus desejos!



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Isabel Farinha
14 anos



Eu como cidadã deste mundo, especificamente em Portugal, tenho como desejo existir uma diminuição drástica da ocorrência de abusos e com isto tento implicar a ideia que não devemos ensinar as mulheres a protegerem, mas sim diariamente aos homens como respeitar.

Contudo, também permaneço com a ânsia de haver um aumento da normalização de doenças mentais por parte do âmbito escolar, com isto tento dizer que tanto professores como outros trabalhadores deste âmbito deviam eliminar o tabu sobre tal assunto e fazer-nos sentir confortáveis, ao invés de demonstrarem olhares de discriminação.

Por fim, acredito que temos que melhorar as opções que os alunos têm nas escolas, mais especificamente Açores, pois nós somos levados pela corrente devido à ausência de meios para debruçarmo-nos sobre as nossas capacidades e escolhas, levando então à possibilidade da rejeição por parte do aluno ao ensino, ou seja, aumento do insucesso escolar.

Gonçalo Cruz
12 anos



Portugal e o mundo estão repletos de corrupção. Se não houvesse corrupção e fuga aos impostos muito provavelmente haveria mais dinheiro para fundos muito mais relevantes e importantes para a Sociedade em geral. É importante referir, pelo menos, uma das razões para haver tanto desvio de dinheiro, e essa razão deve-se ao facto de os salários de muitas pessoas que trabalham na função pública (e não só) serem mais baixos relativamente aos outros países do Norte da Europa, nomeadamente da União Europeia. No meu entender, estamos perante um ciclo sem fim, onde as poucas soluções que existem é apelar mais às pessoas pelo seu bom senso, tentando mostrar que se as mesmas não desviarem dinheiro terão depois um ordenado e reforma mais elevados, e por outro lado, tomar medidas mais agressivas em relação à sentença, de forma a que as mesmas tenham mais receio.

A poluição e por sua vez as alterações climáticas, felizmente, já não são nenhum tabu hoje em dia, sendo que, creio que a minha geração dá uma maior importância a esse assunto.

Eu entendo que um dos meus grandes desejos é que a poluição deixe de existir. Para tal, é preciso que a população colabore em diversos aspetos, tais como:

- Fazer um esforço para ter carros elétricos e andar mais de transportes públicos;
- Fazer reciclagem em casa;
- Não deitar lixo no meio ambiente;
- Usar roupas e materiais não derivados de substâncias que levam muito tempo a degradar-se, como por exemplo o plástico;
- Evitar viagens de avião e de carro desnecessárias em trabalho e em vez disso passar para, se for possível, para teletrabalho;
- Evitar barcos a vapor e a gasóleo/gasolina, e passar a andar por exemplo de veleiro;
- Tentar plantar mais árvores, onde for possível.

Por outro lado acho que os países também deveriam ter mais ações de fiscalização em relação às fábricas a vapor. Este próximo desejo não é um desejo que vai influenciar o presente mas sim, precaver o futuro.

De facto, a tecnologia foi um grande contributo na vida da maior parte dos cidadãos. A mesma ajudou-nos em várias coisas, nomeadamente perspetivas, contudo, creio infelizmente, que a dada altura pode-se vir a tornar uma dependência constante e perpétua do Ser Humano. Essa mesma dependência pode criar outro tipo de problemas, como por exemplo a incapacidade de fazer coisas, porque têm as máquinas para fazerem tudo por elas, e incultas, porque têm as máquinas a pensar por elas.

O meu desejo tem a ver com o facto de (no fundo) a população nunca perder a vontade da ação física e mental, e por isso sucessivamente nunca deixar de ler livros (de papel), de escrever (no papel), mas acima de tudo terem a consciência de que é importante equilibrar/dosear as coisas - “nem tanto à terra nem tanto ao mar”.

Compreendo que muitas pessoas achem que a utilização do papel pode ser prejudicial para o Meio-Ambiente devido ao abate das árvores, porém, acredito que se for um abate controlado e se reciclarem o papel, em princípio não haverá problema.

Matilde Cristóvão
14 anos



**Igualdade e equidade para todos;
Que todos se respeitassem;
Mais empatia e compreensão da parte de todos.**

Barbara Lima
14 anos



Trocaria o dinheiro por horas de trabalho. funcionaria através do caminho que a pessoa fez para estar naquela posição (ou seja, se fosse uma pessoa com um curso ou com um trabalho de topo ou trabalhando no supermercado e dependente do sucesso dessa pessoa naquele trabalho) e cada pessoa receber as suas necessidades (casa, comida, roupa...) através da quantidade de horas que trabalhava.

Mudaria a mentalidade das pessoas quanto aos direitos das pessoas. Mudaria para sermos todos iguais independentemente da cor, sexo, nacionalidade, ...

Mudaria a divisão dos países. mudaria para que todos trabalhassemos para todos , ou seja, para que todos os países trabalhassem todos juntos para que todos tivessemos uma visão de como poderiam melhorar a situação daquele/s país/es e para que o planeta Terra seja mesmo o melhor planeta do universo.

Maria Jorge
16 anos



**Saúde não só para todos os humanos, mas também para
o planeta e todos os seres que nele habitam;**

Igualdade de todas as raças e gêneros;

**Mudanças, que o planeta e o seu bem-estar seja uma
prioridade real.**

Vasco Maria
16 anos



Acabar com a fome e o desperdício alimentar mundial.

Acabar com as relações injustas e exploradoras entre o Norte e o Sul global.

Cuidados de saúde universais e gratuitos a todos, tal como ajuda à maternidade e paternidade.

Rafael Fonseca
10 anos



Que se plantem mais árvores;
Que as crianças passem mais tempo ao ar livre;
Que quem tem mais partilhe com quem tem menos.

Guilherme Dias
11 anos



**Todos tivessem uma casa para habitar;
Que ninguém passasse fome;
Que a pandemia do Covid-19 acabasse rapidamente.**

Ana Raimundo
17 anos



Não é a primeira vez que penso no que faria se me fosse concedido um desejo. Afinal, que criança nunca deu por si a imaginar o que pediria se, por acaso, encontrasse uma lamparina mágica com um génio que lhe concedesse um pedido?

Devo admitir que a minha resposta mudou drasticamente ao longo dos anos. Já pensei pedir peluches, um animal de estimação ou até paz mundial. Agora sei que tenho de pedir um desejo significativo, um desejo capaz de resolver todos os problemas do mundo.

Parece um objetivo irrealista, no entanto a resposta esteve sempre escondida bem na nossa frente. A resposta para todos os problemas do mundo é a educação e, por isso, desejo que todas as crianças tenham acesso à educação, que todas as crianças possam ir à escola. Não a uma escola qualquer, a uma escola em que possam aprender a crescer e viver em sociedade.

Se o futuro está nas mãos das nossas escolas porque é que continuamos a apostar num sistema viciado que em vez de tentar formar cidadãos tenta formar génios?

Por isso, este é o meu desejo:

Desejo uma escola em que todas as crianças possam ser elas mesmas sem medo de não se encaixarem no sistema. Uma escola em que todos os talentos sejam valorizados e em que os alunos sejam vistos como indivíduos únicos. Uma escola em que se aprenda a crescer e a ser um cidadão em vez de se aprender apenas a resolver equações e classificar orações. Uma escola para pessoas, uma escola para crianças, uma escola significativa.

Afinal, de que nos serve formar médicos, advogados,
cientistas e engenheiros se falharmos
em formar cidadãos?

Gabriela Gonçalves
13 anos



Gostava que as crianças não fossem subestimadas pelos adultos, somos capazes de ter a nossa própria opinião e não é por sermos mais novos que ela significa menos;

Desejava que todas as pessoas no mundo tivessem noção dos efeitos das alterações climáticas e fizessem alguma coisa em relação a isso;

Gostava que todas as pessoas fossem tratadas como iguais. Tivessem as mesmas oportunidades e formas de tratamento independentemente da origem, religião, género e/ou sexualidade.

Afonso Mendes
13 anos



A diminuição da utilização de energia fóssil e aumento da utilização de energias renováveis.

O melhor aproveitamento das novas tecnologias nas escolas de todo o mundo.

O desaparecimento da Covid-19.

Tomé Rosa Li
17 anos



Eliminar o preconceito e o julgamento baseado em características superficiais como etnia ou cor de pele, com vista a uma melhor compreensão e aceitação de todos.

Garantir condições de vida dignas a todos os seres vivos neste planeta.

Construção de uma sociedade transparente, onde seja garantida a igualdade de oportunidades para contribuir para o desenvolvimento de um mundo melhor.

Eva Xavier
13 anos



Descongelar as carreiras.

Melhorar as condições de acesso a espaços públicos por parte de todos os portadores de deficiências.

Apostar na energia elétrica nos espaços públicos.

Afonso Cardoso
12 anos



Tendo em conta o artigo 1 dos Direitos Humanos, em que “todos os seres humanos [...]devem agir uns com os outros em espírito de fraternidade” proponho que cada país do Hemisfério Norte faça uma geminação com um país do Hemisfério Norte, tendo como objetivo desenvolver laços humanitários, económicos e tecnológicos que promovam o desenvolvimento fraterno.

Tendo em conta o Artigo 3 dos Direitos Humanos que refere que “todo o individuo tem direito à vida”, o mesmo será dizer à saúde. Assim proponho a criação de uma linha de saúde, que permita um atendimento real e eficaz, qualquer que seja o país.

Ainda na linha da saúde, proponho a partilha de medicamentos a nível Mundial, para que não haja populações a serem dizimadas por falta destes recursos.

Pedro Amaral
18 anos



Criemos um programa no qual as crianças e jovens exercem o seu direito de voto, tal como aqueles que têm 18 ou mais anos. Para além de todo o processo de conhecimento sobre o processo eleitoral, a publicação do resultado, que não influencia os oficiais, seria uma forma de desde cedo nos sentirmos parte de algo, vermos que um pequeno gesto tem um grande impacto. É inegável, também, que este projeto teria um valor sociológico elevado.

Sonhemos com um mundo onde a participação é elemento base de uma sociedade, com pessoas genuinamente interessadas. Então vamos começar desde cedo: criemos Assembleia de Delegados e Subdelegados nas escolas como um órgão escolar, tendo o seu presidente assento na assembleia de escola/conselho geral. Vamos mostrar que o que dizemos tem uma implicação prática.

João Figueiredo
16 anos



Alterar a nossa alimentação de forma a incluir uma menor quantidade de carne, apostando numa maior produção vegetal. Isto reduziria os esforços necessários para produzir alimentos e disponibilizaria mais comida, ajudando assim a combater a fome.

Passar as principais exploradoras de combustíveis fósseis para a posse do Estado de cada país. Penso que, desta forma, a passagem do uso dos combustíveis fósseis para as energias renováveis seria feita mais rápida e eficientemente, uma vez que seria o Estado o encarregado. Claro, esta medida só funcionaria se os membros governantes forem competentes.

Erradicar preconceitos presentes em várias áreas, como a religiosa, política, de género, racial, etc. de forma a promover uma coexistência pacífica. Uma vez alcançada esta unificação, ou pelo menos a não agressão, entre os indivíduos dos vários países, todos os outros objetivos em qualquer área serão atingidos com relativa facilidade.

Diogo Ribeiro
14 anos



Fazer campanhas de sensibilização para os problemas do mundo.

Fazer parar as guerras e conflitos armados o mais depressa possível.

Angariação de fundos para ajudar os mais prejudicados por conflitos armados.

Carolina Valente
16 anos



Investir no desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
Promover políticas de natalidade;
Preservar a natureza e o meio ambiente.

Isabel Luis
13 anos



Sempre que se vai à praia, recolher pelo menos 2 ou 3 pedaços de plástico.

Fazer trocas de roupa com amigos e amigas, para reutilizar a roupa, criando-se contentores na escola para o efeito.

Fazer recolha de bens para os mais necessitados e para as pessoas que se encontram em países que estão em guerra.

Diminuir os impostos a quem faz voluntariado.



Miguel Santos
10 anos

Que o mundo estivesse mais empenhado na solução dos problemas climáticos que temos;

Que as pessoas tivessem melhores condições de vida;

Que a natureza voltasse a prosperar.

Leonor Proença
13 anos



Pediria o fim do preconceito, a igualdade de oportunidades e todos nós termos a oportunidade de dar a nossa opinião seja ela qual for e vinda de quem for e que esta seja levada a sério. (liberdade de expressão).

Maria de Bivar
14 anos



Prestar mais apoio às crianças com pais reclusos.

Mais apoio a famílias carenciadas.

Visitas a pessoas idosas que não tenham família perto ou que morem em zonas mais remotas ou que se sintam sozinhas.

Beatriz Dias
12 anos



Incluir nas escolas uma disciplina de debate sobre os temas: ambiente, discriminação social, discriminação racial, igualdade de género, pobreza ...

Haver um programa televisivo onde as crianças, adolescentes e jovens, possam exprimir as suas opiniões sobre vários temas: ambiente, discriminação social, discriminação racial, igualdade de género, pobreza... e os governantes devem dar resposta às questões e assumirem responsabilidades e compromissos.

Debates e conferências com adolescentes e jovens de vários países com organizações internacionais e governantes.

André Garcia
16 anos



Promover os Direitos das Pessoas com Deficiência, com vista à sua inclusão plena na sociedade: «Possa a vontade comum de “reconstruir melhor” desencadear sinergias entre as organizações tanto civis como eclesiais para edificar, contra todas as intempéries, uma “casa” sólida, capaz de acolher também as pessoas com deficiência, porque construída sobre a rocha da inclusão e da participação ativa.» (Papa Francisco, in mensagem para o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, 3 de dezembro 2020.)

Inscrever o direito à adoção de crianças com deficiência no Pilar Europeu dos Direitos Sociais: “Não existe revelação mais nítida da alma de uma sociedade do que a forma como esta trata as suas crianças” (Nelson Mandela, cit. In Público, 23 de junho 2019, pg.5)

Construir a paz!

Luis Carqueijeiro
11 anos



Presença obrigatória de todos os cidadãos, mesmo crianças, em formações sobre como viver em sociedade e respeitar o próximo.

Desvalorizar o dinheiro.... causa tanto mal. As pessoas por dinheiro fazem tudo. Bons tempos os dos meus visavós que iam comprar um kilo de batatas e pagavam com um kilo de milho.

A população respeitar o meio ambiente. E quando assim não o fazem, haver punições.

Júlia Oliveira
12 anos



Acabar com a pobreza e desigualdades sociais.

Haver igualdade para as crianças com necessidades especiais e problemas de saúde.

Reutilizar e partilhar as coisas ao invés de comprar novas.

Fabiana Ribeiro
18 anos



Acabar com qualquer tipo de preconceito.

Acabar com a pobreza.

**As pessoas começarem a preocupar-se mais com o ambiente
que as rodeia.**

Tiago Marques
10 anos



Parar a pandemia.
Acabar com o racismo.
Parar a violência.

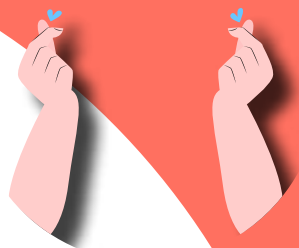
Telmo Gonçalves
14 anos



Menos poluição através de estratégias que fossem eficazes na prática de cada pessoa;

Não existir pena suspensa contra a violência doméstica;

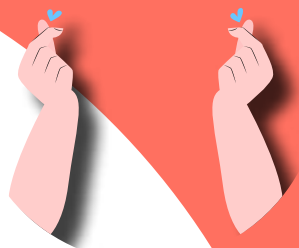
Ações escolares de promoção da diversidade das culturas baseadas em identidade sexual e de gênero.



Pausa no corte de árvores e destruição do solo e aproveitamento de espaços abandonados para nova comercialização.

Adição de tempos não letivos à oferta escolar.

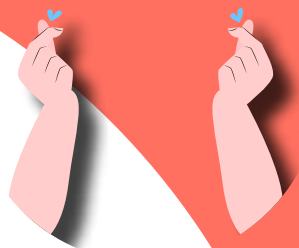
Proibição do abate dos animais que estão em canis e etc.



O mundo ficar empenhado a acabar com os problemas relacionados com a sustentabilidade.

Os jovens serem mais reconhecidos.

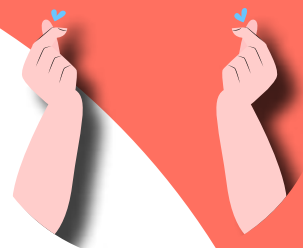
Todas as pessoas terem melhores condições de vida.



Que se ouça as necessidades dos pobres para se perceber do que precisam.

Uma secção “secreta” nas escolas para ajudar as crianças com problemas escolares.

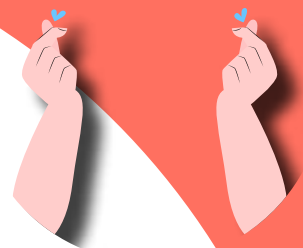
Promover a compra de carros elétricos.



Programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais desde idades precoces a serem trabalhados e desenvolvidos nas escolas.

Reforço de medidas e apoios que fomentem a inclusão social das pessoas mais vulneráveis.

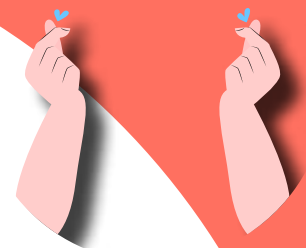
Maior responsabilidade social e ambiental das empresas.



Ensinar a pedir ajuda! (ensinar às pessoas em caso de emergência a pedir ajuda e a ajudar.)

A rua é de todos! (ensinar às pessoas os perigos e as regras a ter na estrada e na rua.)

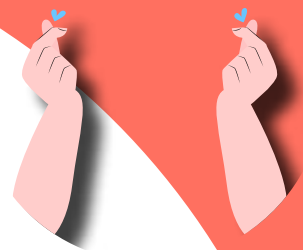
Importância das eleições! (ensinar às crianças e aos jovens a importância das eleições.)



Pergunta e escuta crianças. (perguntar às crianças, anualmente quais são os seus problemas ou questões.)

Anúncio solidário. (existir um local, muito acessível, com anúncios que solicitem e disponibilizem ajuda social.)

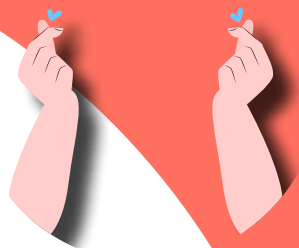
Reciclar é importante. (ensinar às crianças o valor da reciclagem.)



Promover; promover e Promover todos os direitos das pessoas com deficiência, em especial das crianças e jovens com deficiência – “Não existe revelação mais nítida da alma de uma sociedade do que a forma como esta trata as suas crianças” (Nelson Mandela)

Promover a participação ativa de Pessoas com Deficiência nas tomadas de decisão, dando corpo ao lema: “Nada sobre nós sem nós”.

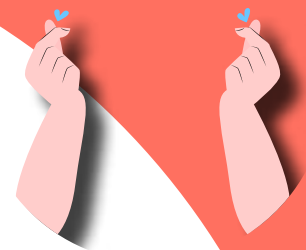
Medir a inclusão como forma de aproximar o discurso à realidade das pessoas com deficiência.



Respeito pela natureza.

Respeito pelo próximo.

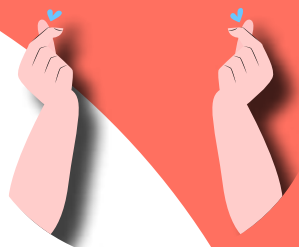
Cuidar dos idosos.



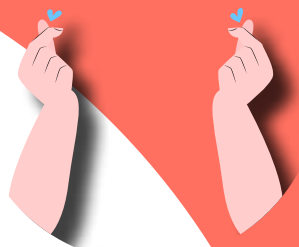
Aulas de LGP (língua gestual portuguesa), como disciplina obrigatória para todos os alunos desde o 1.º ciclo ao ensino secundário de forma a tornar as escolas num local inclusivo e desenvolver as competências dos jovens e crianças.

Aplicar multas ou impostos mais pesados para empresas que substituam mão de obra humana por máquinas, de forma a que menos empresas estejam dispostas a fazer esta prática para qua possamos assim erradicar o desemprego e a pobreza

Ajuda psicológica para jovens da comunidade LGBTQ+ (lésbicas, gays, bissexuais, transgénero, +), que sofram de preconceito por parte dos membros familiares. A medida deve ser acompanhada por um apoio (alojamento), em casos extremos. Uma medida complementar é dar seções de educação sobre como lidar com estes temas a professores, educadores, pais e tutores, de forma a que, se estiverem informados e educados, possa acabar-se com a homofobia, transfobia ou qualquer outra forma de preconceito.



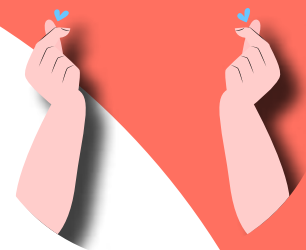
Utilizar mais energias renováveis em todo o planeta terra.
Fazer mais angariações para os países que estão em guerra.
Iniciar mais campanhas para limpezas de praia.



Ser voluntario para ajudar os mais necessitados.

Fazer doações de sangue.

Ter empatia.



Incluir nas escolas uma disciplina de debate sobre os temas: ambiente, discriminação social, discriminação racial, igualdade de género, pobreza ...

Haver um programa televisivo onde as crianças, adolescentes e jovens, possam exprimir as suas opiniões sobre vários temas: ambiente, discriminação social, discriminação racial, igualdade de género, pobreza... e os governantes devem dar resposta às questões e assumirem responsabilidades e compromissos.

Debates e conferências com adolescentes e jovens de vários países com organizações internacionais e governantes.